

## Varejo avança 18,8% em abril, de acordo com o ICVA

Apesar do expressivo crescimento em 2021, vendas no setor ainda estão abaixo do patamar pré-pandemia

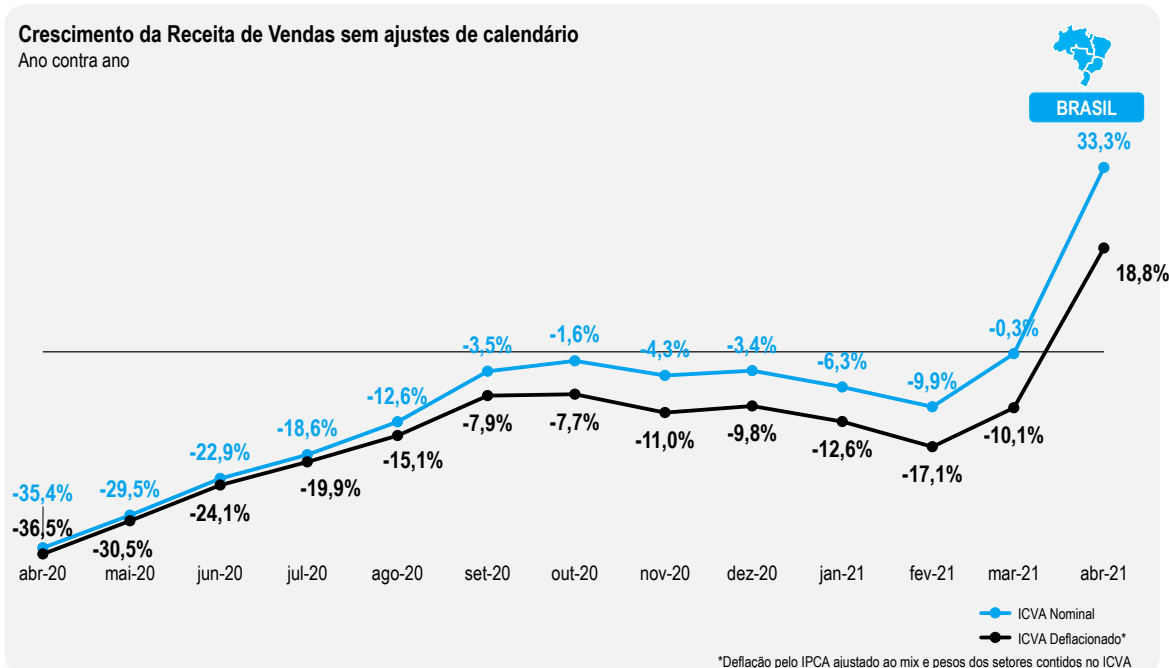
As vendas no Varejo no mês de abril aumentaram 18,8%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2020. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou alta de 33,3%.

Efeitos de calendário beneficiaram o resultado de abril deste ano. Houve uma sexta-feira - dia forte para o comércio - a mais e uma quarta-feira - data em que a movimentação do comércio é menor – a menos em relação a abril do ano passado. Dessa forma, sem tais efeitos, o índice do mês registrou alta de 17,8%, descontada a inflação. Em termos nominais, com os ajustes de calendário, o faturamento aumentou 32,3%.

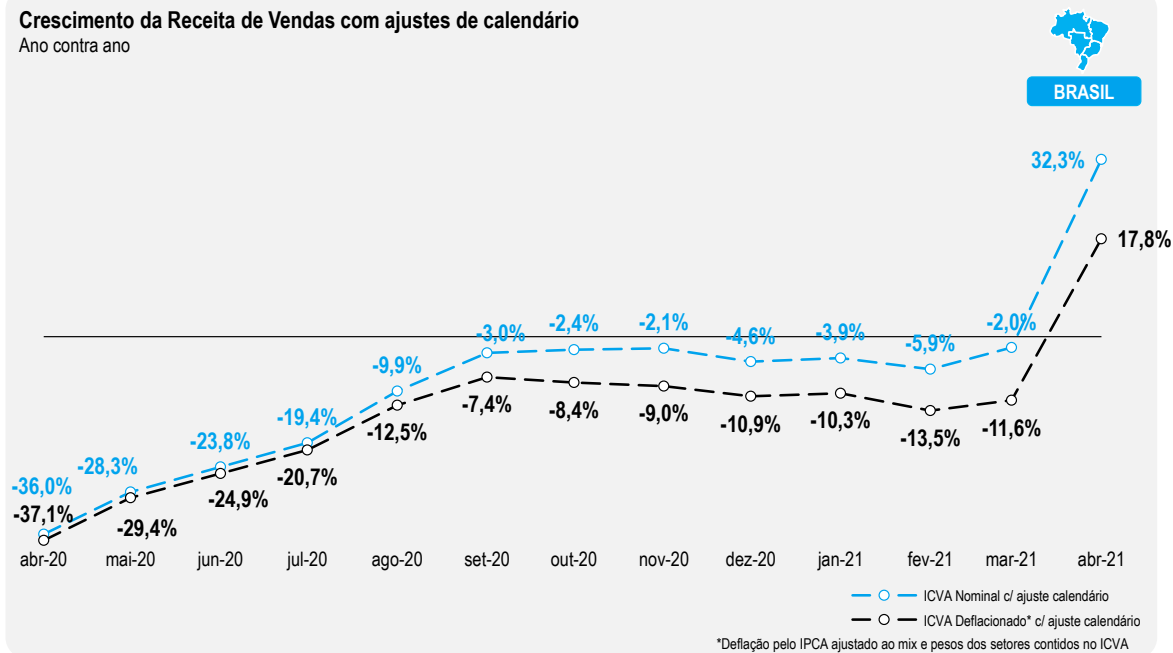
Todos os setores analisados apresentaram aceleração nas vendas em relação a março. Os destaques são os segmentos de Transporte e Turismo e Vestuário. “A alta nas vendas em abril deste ano está diretamente relacionada à base de comparação com abril do ano passado. Naquele mês o ICVA registrou a sua mínima histórica, fortemente impactado pelo início da pandemia da COVID-19 no Brasil e das primeiras medidas de isolamento social, que levaram ao fechamento de boa parte do comércio”, diz Pedro Lippi, Head de Inteligência da Cielo. “Apesar da alta no índice representar uma forte recuperação do Varejo, ainda estamos abaixo do patamar pré-pandemia”.

Crescimento da Receita de Vendas sem ajustes de calendário

Ano contra ano



**Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário**  
Ano contra ano



## INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em abril pelo IBGE, apontou alta de 6,76% no acumulado dos últimos 12 meses, com aceleração de 0,31% em abril. Os preços dos medicamentos foram os que mais contribuíram para a alta do índice. Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 12,3%, acelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

## SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, todos os macrossetores registraram aceleração em abril.

No macrossetor de Bens Não Duráveis, os segmentos que mais se destacaram foram: Postos de Combustíveis e Livrarias, Papelarias e Afins.

No macrossetor de Serviços, os destaques foram Turismo e Transporte e Bares e Restaurantes.

Já no macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, Vestuário e Ótica e joalherias estão entre os mais destacados.

## REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões do país, apresentaram aceleração nas vendas na passagem mensal. A região Norte registrou crescimento de 21,8%, seguida de Centro-Oeste (+19,4%), Nordeste (+19,2%), Sudeste (+17,6%) e Sul (+16,3%).

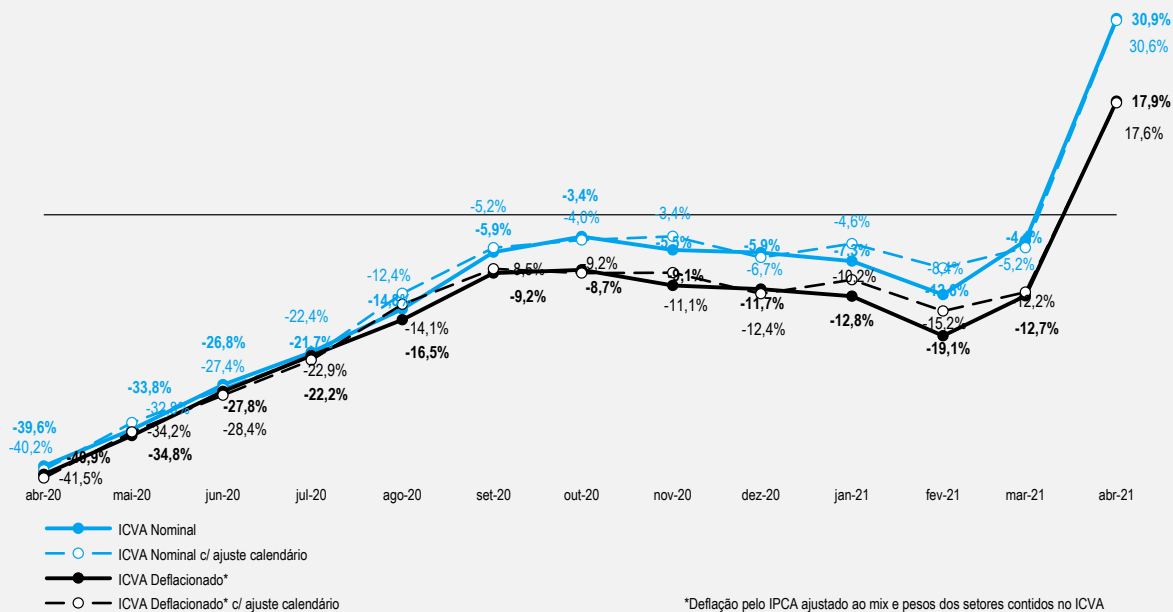
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste calendário, a região Norte registrou crescimento de 37,9%. Na sequência aparecem: Centro-Oeste (+35,5%), Nordeste (+34,4%), Sul (+32,2%) e Sudeste (+30,6%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

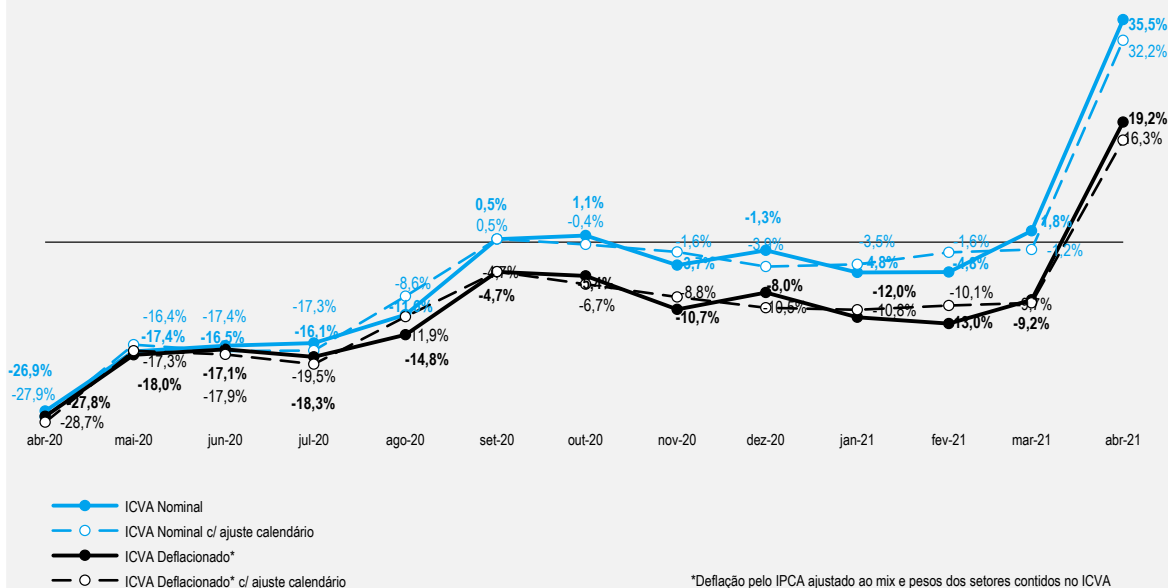


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Para informações adicionais, favor entrar em contato com a área de Relações com Investidores:

ri@cielo.com.br

ri.cielo.com.br

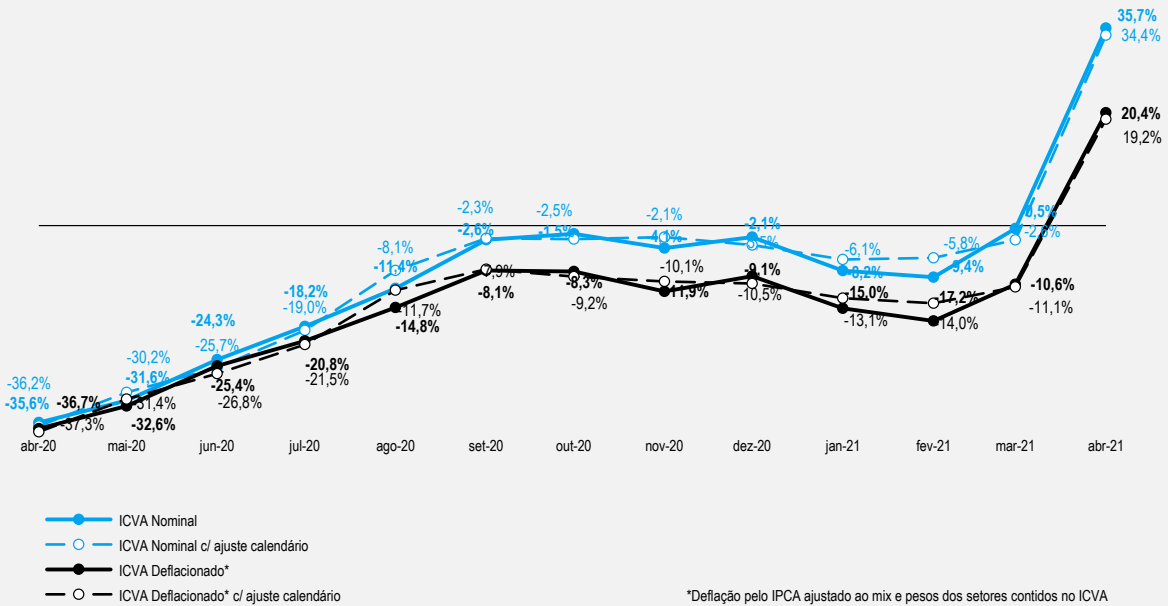
Tel.: (11) 2596-8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

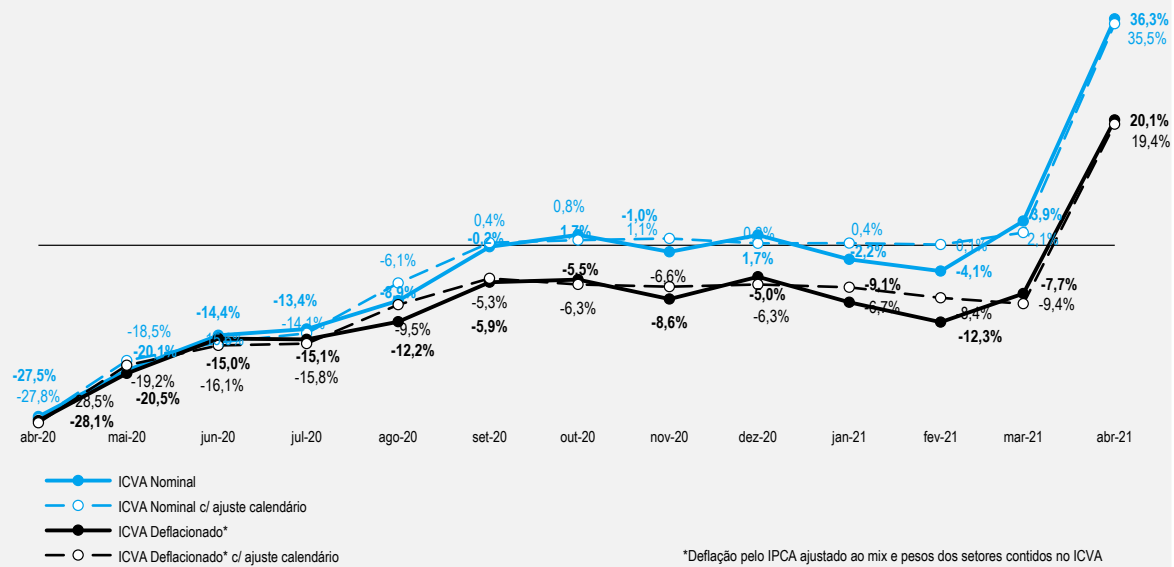


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE

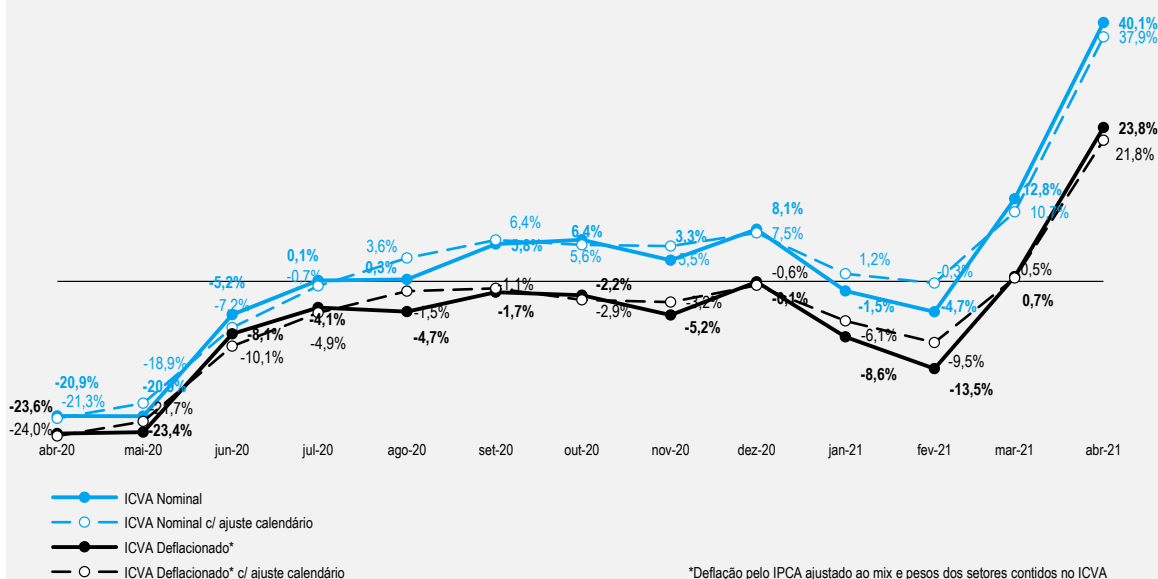


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



\*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

**SOBRE O ICVA**

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

**COMO É CALCULADO**

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de marketshare - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

**ENTENDA O ÍNDICE**

**ICVA Nominal** – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

**ICVA Deflacionado** – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

**ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário** – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 18 de maio de 2021.

**Gustavo Henrique Santos de Sousa**

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores